



Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)

Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
O26	<p>Odontologia [recurso eletrônico] : serviços disponíveis e acesso / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-468-9 DOI 10.22533/at.ed.689191007</p> <p>1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 617.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Observar a evolução nos serviços prestados pela Odontologia é algo muito interessante e até mesmo admirável. Historicamente, sabemos que essa área era conduzida por um sistema rústico, onde ‘cirurgiões-barbeiros’ realizavam os procedimentos inerentes ao que era considerado saúde bucal na época. Com o passar dos anos, esse sistema foi lapidado e agora disponibilizamos de tecnologia e técnicas muito precisas, que são aprimoradas cada vez mais.

A odontologia hoje está serviço da sociedade, não só na área da saúde bucal propriamente dita, mas também atuando de forma incisiva em diversos campos, buscando contribuir para melhoria da saúde em geral e qualidade de vida da população.

Diante disto podemos perceber que a Odontologia tem expandido suas fronteiras, aumentando os serviços disponíveis, o que favorece o acesso da comunidade à esta ciência.

Esta obra demonstra a evolução, citada anteriormente, trazendo artigos científicos sobre o desenvolvimento e melhoria de técnicas, áreas revolucionárias dentro da ciência odontológica, como atuação do Cirurgião-dentista na Oncologia e ambiente hospitalar, estética, plataformas digitais, saúde coletiva vista por uma nova perspectiva e relatos de casos.

Desejo a você, leitor, que estas páginas contribuam com seu crescimento profissional e possibilite percepção de novas perspectivas.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
OS SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS IMPEDEM A MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL?	
Ricardo Maio Gagliardi Sílvia Lustosa de Castro Jéssica Souza Cerqueira Senda Charone José Ricardo Mariano Arlindo Abreu de Castro Filho Fabiano Maluf Ana Cristina Barreto Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.6891910071	
CAPÍTULO 2	11
O USO DA MICROABRASÃO DE ESMALTE PARA REMOÇÃO DE MANCHAS BRANCAS SUGESTIVAS DE FLUOROSE DENTÁRIA, RELATO DE CASO CLÍNICO	
Winícius Arildo Ferreira Araújo Camila Ferreira Silva Jessica Coraiola Nevoa	
DOI 10.22533/at.ed.6891910072	
CAPÍTULO 3	17
BICHECTOMIA E A INTERMINÁVEL BUSCA HUMANA PELA BELEZA	
Sheinaz Farias Hassam Bruno de Melo Machado Wandson Lira Alustau Lara Virgínia de Almeida Alencar Cássia Luana Silva Queiroz Mariana Souza Guimarães Martins Santos Juliana Andrade Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.6891910073	
CAPÍTULO 4	25
REESTABELECIMENTO MORFOFUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES PELA MATRIZ BRB: CASO CLÍNICO	
Rangel Bastos de Holanda Teixeira José Robert de Souza Marília Camila Tenório Baltar Maia Sarah Lerner Hora Laís Lemos Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.6891910074	
CAPÍTULO 5	27
MICROBIOTA ENDODÔNTICA ASSOCIADA ÀS LESÕES REFRAATÁRIAS	
Wanessa Fernandes Matias Regis Anísio Silvestre Pinheiro Santos-Filho	
DOI 10.22533/at.ed.6891910075	

CAPÍTULO 6	38
TERAPIA ENDODÔNTICA ATRAVÉS DE REINTERVENÇÃO PARA REMOÇÃO DE ABSCESSO PERIAPICAL CRÔNICO - RELATO DE CASO CLÍNICO	
Rangel Bastos de Holanda Teixeira	
Davisson Oliveira Gomes	
Gabriela de Araujo Vieira	
Joedy Maria Costa Santa Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.6891910076	
CAPÍTULO 7	39
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	
Bruna Paloma de Oliveira	
Rafaela Souto Aldeman de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.6891910077	
CAPÍTULO 8	50
MANUTENÇÃO DO REBORDO ALVEOLAR COM ENXERTO ÓSSEO PÓS EXODONTIA: UM RELATO DE CASO	
Robson Gonçalves de Mendonça	
Gustavo Silva de Mendonça	
Rafael Silva de Mendonça	
Adriana Mendonça da Silva	
Lorena Araújo Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.6891910078	
CAPÍTULO 9	57
RESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE SEQUELA DE FRATURA ZIGOMÁTICA E SEIO FRONTAL	
Aécio Abner Campos Pinto Júnior	
Felipe Eduardo Baires Campos	
Luiz Felipe Lehman	
João Vitor Lemos Pinheiro	
Rafael Zetehaku Araújo	
Wagner Henriques de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.6891910079	
CAPÍTULO 10	65
FIBROMA OSSIFICANTE BILATERAL EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO RARO	
Isabela Barroso Silva	
Daniel Cavalléro Colares Uchôa	
Sarah Nascimento Menezes	
Lucas Lacerda de Souza	
Mário Augusto Ramos Júnior	
Cássio Dourado Kovacs Machado Costa	
Célio Armando Couto da Cunha Júnior	
Andrea Maia Correa Joaquim	
Flávia Sirotheau Corrêa Pontes	
Hélder Antônio Rebelo Pontes	
DOI 10.22533/at.ed.68919100710	

CAPÍTULO 11 71

ANGINA DE LUDWING: REALATO DE CASO CLÍNICO

Beatriz Soares Ribeiro Vilaça
Elvira Maria da Silva Carneiro
Gabriella Barros Rocha Barreto
Lúcio Costa Safira Andrade
Maria Emmanoelle Mascarenhas Pinto

DOI 10.22533/at.ed.68919100711

CAPÍTULO 12 74

CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÍNGUA: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Fabiano de Sant'Ana dos Santos
Geovana Breciani Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.68919100712

CAPÍTULO 13 82

A IMPORTÂNCIA DA BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA. RELATO DE CASO CLÍNICO

Fabiano de Sant'Ana dos Santos
Amanda Toledo Muzetti
Bruna de Almeida Lopes

DOI 10.22533/at.ed.68919100713

CAPÍTULO 14 88

ARTRITE REUMATOIDE ASSOCIADA À DOENÇA PERIODONTAL E DESMINERALIZAÇÃO ÓSSEA

Larissa Knysak Ranthum
Vitoldo Antonio Kozlowski Junior

DOI 10.22533/at.ed.68919100714

CAPÍTULO 15 105

PERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM FEIRA DE SANTANA- BA

Edla Carvalho Lima Porto
Julita Maria Freitas Coelho
Bruna Matos Santos
Caroline Santos Silva
Samilly Silva Miranda
Maurício Mitsuo Monção
Sarah dos Santos Conceição
Élayne Mariola Mota Santos
Guthierre Almeida Portugal
Sarah Souza Barros
Luciana Carvalho Bernardes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.68919100715

CAPÍTULO 16 116

A OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA E SUAS APLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Oliveira Ramos Silva
Lucas Da Silva Barreto
David Júnio De Oliveira Pôppe
Marcelo Oldack Silva Dos Santos
Rafael Drummond Rodrigues
Paloma Heine Quintas,
Carlos Vinícius Ayres Moreira
Rafael Moreira Daltro
Edval Reginaldo Tenório Júnior
Joaquim De Almeida Dultra

DOI 10.22533/at.ed.68919100716

CAPÍTULO 17 123

CISTOS INFLAMATORIOS EM PACIENTES INFANTIS: METODO DE APROVEITAMENTO DE DENTES ENVOLVIDOS

Thalles Moreira Suassuna
Fábio Correia Sampaio
José Wilson Noletto Ramos Júnior
Ávilla Pessoa Aguiar
Nathalie Murielly Rolim de Abreu
Tácio Candeia Lyra

DOI 10.22533/at.ed.68919100717

CAPÍTULO 18 130

TREATMENT OF INCOMPLETE RHIZOGENESIS THROUGH PULP REVASCULARIZATION TECHNIQUE. A CASE REPORT

Evelynn Crhistyann Medeiros Duarte
Laísa Thaíse De Oliveira Batista
Augusto César Fernandes De Lima
Camila Ataíde Rebouças
Ana Lúcia Moreira
Aurino Fernandes De Brito Júnior
Máclilio Dias Chaves De Oliveira
Fábio Roberto Dametto

DOI 10.22533/at.ed.68919100718

CAPÍTULO 19 139

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTANO SERVIÇO HOSPITALAR

Caique Mariano Pedroso
Karol Keplin
Maria Cecília Carneiro Weinert
Amanda Teixeira Darold
Ana Paula Xavier Ravelli
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.68919100719

CAPÍTULO 20 148

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA POLICLINICA E CEO DO GEORGE AMÉRICO – PET SAÚDE/
GRADUASUS – ODONTOLOGIA

Lydia de Brito Santos
Claudia Cerqueira Graça Carneiro
Dayliz Quinto Pereira
Ivana Conceição Oliveira da Silva
Juliana Albuquerque Reis Barreto
Laerte Oliveira Barreto Neto
Veruschka Hana Sakaki Souza Monteiro
Amanda Silva Gama
Leticia Santos Souza
Pedro Gabriel Dantas Guedes
Polyana Pedreira Pimenta

DOI 10.22533/at.ed.68919100720

CAPÍTULO 21 156

HÁ EQUIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA?

Amanda Luiza Marconcini
Roberta Lamoglia
Carolina Matteussi Lino
Cristina Berger Fadel
Manoelito Ferreira Silva Junior

DOI 10.22533/at.ed.68919100721

CAPÍTULO 22 165

USO DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO NO SERVIÇO PÚBLICO SOB A ÓTICA DE
COORDENADORES DE SAÚDE BUCAL

Cosmo Helder Ferreira da Silva
Angélica Carmem Santiago de Sousa
Gabriela Soares Santana
Eduardo da Cunha Queiroz
Zila Daniere Dutra dos Santos
Roque Soares Martins Neto
Andressa Aires Alencar
Adricia Kelly Marques Bento
Sofia Vasconcelos Carneiro
Luiz Filipe Barbosa Martins

DOI 10.22533/at.ed.68919100722

CAPÍTULO 23 178

AValiação ESPECTROFOTOMÉTRICA DA ESTABILIDADE DE COR DE 4 MARCAS COMERCIAIS
DE DENTES ARTIFICIAIS

Melissa Okihiro
Nerildo Luiz Ulbrich
Emanuela Carla dos Santos
Marcos André Kalabaide Vaz
Rui Fernando Mazur
Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

DOI 10.22533/at.ed.68919100723

CAPÍTULO 24 186

ESCANEAMENTO INTRAORAL EM PRÓTESE MÚLTIPLA E UNITÁRIA SOBRE IMPLANTES: PRECISÃO, TEMPO DE TRABALHO, CONFORTO E CUSTO

Joselúcia da Nóbrega Dias
Karen Oliveira Peixoto
Kêiverton Rones Gurgel Paiva
Larissa Mendonça de Miranda
Raissa Pinheiro de Paiva
Taciana Emília Leite Vila-Nova
Adriana da Fonte Porto Carreiro
Erika Oliveira de Almeida
Gustavo Augusto Seabra Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.68919100724

CAPÍTULO 25 199

OVERLAY: ALTERNATIVA PROVISÓRIA PARA A REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO DIMINUÍDA

Eloísa Cesário Fernandes
Mikaele Garcia de Medeiros
Mauro Bezerra do Nascimento Júnior
Glécio Clemente de Araújo Filho
Eduardo José Guerra Seabra
Juliana Carvalho Sá

DOI 10.22533/at.ed.68919100725

CAPÍTULO 26 207

ESTUDO COMPARATIVO DO EXTRATO GLICÓLICO DE ROMÃ (*PUNICA GRANATUM L.*) À 10% INCORPORADO EM ENXAGUATÓRIO BUCAL FRENTE AO CLOREXIDINE 0,12%

Guilherme Brambilla
Léa Maria Franceschi Dallanora
Marta Diogo Garrastazu
Soraia Almeida Watanabe Imanishi
Bruna Eliza De Dea
Fabio José Dallanora

DOI 10.22533/at.ed.68919100726

CAPÍTULO 27 217

SORRISO TEEN: APLICATIVO *MOBILE* E UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA JOVENS E ADOLESCENTES

Patricia Lopes Milanesi Camargo Penteado
Melissa Thiemi Kato

DOI 10.22533/at.ed.68919100727

CAPÍTULO 28 232

ESTILO DE VIDA, AUTOCUIDADO BUCAL E CONDIÇÃO METABÓLICA DE ADULTOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO AO DIABÉTICO E HIPERTENSO DE UMA REGIÃO URBANA

Edla Carvalho Lima Porto
Julita Maria Freitas Coelho
Bruna Matos Santos
Caroline Santos Silva
Samilly Silva Miranda
Maurício Mitsuo Monção
Sarah dos Santos Conceição
Élayne Mariola Mota Santos
Guthierre Almeida Portugal
Sarah Souza Barros
Luciana Carvalho Bernardes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.68919100728

CAPÍTULO 29 244

O PAPEL DA AUDITORIA NAS NEGOCIAÇÕES E COMPRAS DE ÓRTESE, PRÓTESE E MATERIAL ESPECIAL NAS OPERADORAS DE SAÚDE

Rafaela Souto Aldeman de Oliveira
Bruna Paloma de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.68919100729

CAPÍTULO 30 254

AVALIAÇÃO EM MEV DO INTERCAMBIAMENTO DE UCLAS EM DIFERENTES IMPLANTES

Zandra Meire de Melo Coelho
Carlos Nelson Elias
James Carlos Nery
George Furtado Guimarães
Márcio Luiz Bastos Leão

DOI 10.22533/at.ed.68919100730

SOBRE A ORGANIZADORA..... 268

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTANO SERVIÇO HOSPITALAR

Caique Mariano Pedroso

Acadêmico de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Odontologia(UEPG), Ponta Grossa – Paraná

Karol Keplin

Acadêmica de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Odontologia (UEPG), Ponta Grossa – Paraná

Maria Cecília Carneiro Weinert

Acadêmica de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa(UEPG), Departamento de Odontologia, Ponta Grossa – Paraná

Amanda Teixeira Darold

Acadêmica de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Departamento de Odontologia, Ponta Grossa – Paraná

Ana Paula Xavier Ravelli

Professora Adjunto, Hospital Regional dos Campos Gerais (HURCG), Coordenadora Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Departamento de Enfermagem e Saúde Pública, Ponta Grossa – Paraná

Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

Professora Adjunto, Hospital Regional dos Campos Gerais (HURCG), Coordenadora Residência Multiprofissional em Saúde/ Neonatologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Departamento de Odontologia, Ponta Grossa – Paraná

RESUMO: O diagnóstico precoce de alterações e disfunções devem ser prioridade da assistência multiprofissional em neonatologia, favorecendo a produção de vínculo entre profissionais e responsáveis. O cirurgião-dentista no cenário prático do puerpério mediato pode atuar na orientação da importância do aleitamento materno no desenvolvimento estomatognático do bebê, detectando problemas relacionados à pega que levam ao desenvolvimento de fissuras no seio da mãe, bem como avaliar a cavidade bucal do neonato e orientações sobre as consequências da introdução de hábitos de sucção não nutritivos. O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento das puérperas sobre o pré-natal odontológico e percepção sobre a atuação do cirurgião-dentista (CD) em serviço hospitalar no período pós-parto. Foram investigadas 181 puérperas que tiveram orientação da equipe odontológica no puerpério mediato em um hospital escola do sul do Brasil, no período de abril e maio de 2017. As informações foram obtidas por meio de questionário individual contendo perguntas sobre o objetivo do estudo. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Os resultados demonstraram que 47(26%) mães afirmaram que sabiam da orientação odontológica no pré-natal; 178(98%) puérperas acham importante o CD atuar na orientação na maternidade; 139 (76%) acharam úteis as orientações realizadas pelo CD. Os

resultados nos mostraram que 100% das puérperas consideraram importante a atuação do cirurgião-dentista e recomendaram para outras mães essa orientação odontológica no puerpério mediato como relevante para o aleitamento materno.

PALAVRAS-CHAVE: período pós-parto, neonatologia, odontólogos, educação, hospital.

POSTPARTUM WOMEN'S PERCEPTION OF THE HOSPITAL DENTISTRY

ABSTRACT: The early diagnosis of alterations and dysfunctions should be a priority of the multiprofessional assistance in neonatology, favoring the production of bond between professionals and caregivers. The dentistry in the practical setting of the mediate puerperium can be a guide of the importance of breastfeeding in the stomatognathic development of the baby, detecting problems related to the handle that leads to the development of fissures in the mother's womb, as well as evaluating the buccal cavity of the neonate and guidelines on the consequences of introducing non-nutritive sucking habits. The objective of this study was to analyze the knowledge of postpartum women's about dental prenatal care and perception in relation to the work of dentistry in the hospital service in the postpartum period. One hundred and eighty-one postpartum women who received guidance by dentistry in the mediate puerperium in a hospital in the south of Brazil, in the period of April and May 2017, were investigated. The information was compiled through an individual questionnaire about the study. The data were analyzed by statistics. The data were analyzed by descriptive statistics. The results showed that 47(26%) mothers stated that they knew about nonpregnant dental orientation; 178(98%) postpartum women consider it important that they act in orientation in the maternity ward; 139(76%) were found as guides brought by the dentistry. The results show that 100% of the puerperal women's considered to be important the work of the dentistry and recommended to other mothers this mediate puerperium dental orientation is relevant to breastfeeding.

KEYWORDS: postpartum period, neonatology, dentistry, education, hospital.

1 | INTRODUÇÃO

O Brasil tem firmado compromissos e estratégias internas e externas para a melhoria da qualidade da atenção à saúde no período gravídico-puerperal (BRASIL, 2013). As estratégias destinadas à melhoria da qualidade da assistência neonatal devem incluir todas aquelas voltadas às políticas assistenciais, fundamentada na integralidade e humanização no processo de nascimento, acentuando a qualidade da assistência clínica oferecida ao binômio mãe/bebê respectivamente ao núcleo familiar (GOUVÊA et al., 2018). Na perspectiva da integralidade, o atendimento multiprofissional produz uma prática assistencialista comum sobre uma determinada questão de saúde, com o propósito de integrar ética, competência técnico-científica, humanização e compromisso político (DIAS et al., 2016).

Com o advento da odontologia neonatal, que parte de um princípio

multiprofissional, o cirurgião-dentista (CD) estabelece uma capacidade de se envolver e integrar-se na iniciativa do aleitamento materno exclusivo na fase pós-parto, principalmente em ambiente hospitalar no puerpério imediato e mediato (MATTEVI et al., 2011). O aleitamento materno exclusivo supre todas as necessidades nos primeiros meses de vida do recém-nascido dando a ele uma nutrição favorável, a fim de se obter uma proteção imunológica diminuindo assim os riscos de infecções (SILVA et al., 2017). Além disso, os atos de sucção realizados pelo lactente durante o aleitamento materno fazem com que haja um desenvolvimento do sistema estomatognático, fortalecendo harmonicamente as estruturas periorais (RUIZ, 2015).

O CD no âmbito hospitalar pode auxiliar no manejo do aleitamento materno, bem como na detecção de possíveis problemas relacionados a uma pega incorreta, avaliando a cavidade bucal do neonato e examinando o frênulo lingual, que podem gerar um trauma nos mamilos da mãe, favorecendo o desmame precoce (SANCHES et al., 2004).

A assistência e abordagem educativa durante o período puerperal são fundamentais para que a mãe compreenda a influência das suas ações na saúde do bebê. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi analisar o conhecimento da puérpera sobre o pré-natal odontológico e a percepção sobre a atuação do cirurgião-dentista em serviço hospitalar no período puerperal mediato.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, desenvolvido junto ao projeto de educação em saúde bucal à gestante e na primeira infância realizado no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG) da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pertencente ao Sistema Único de Saúde (SUS), Paraná, Brasil. A amostra foi composta por puérperas/bebês que nasceram nos meses de Abril e Maio do ano de 2017 na maternidade do HURCG. Considerou-se como critério de inclusão, as puérperas que receberam orientação pela equipe odontológica após o parto, no puerpério mediato entre as primeiras 49 horas após o nascimento, ou seja, no leito.

Como protocolo de atuação do cirurgião-dentista nas primeiras 24/49 horas, as puérperas receberam orientação odontológica com relação à importância do aleitamento materno no desenvolvimento estomatognático da criança e orientações sobre hábitos de sucção não-nutritiva. Foi realizado no neonato o exame físico extra e intrabucal, visando diagnosticar alterações bucais tais como: dentes natais, neonatais, cistos gengivais, palatinos epiteliais, epúlides congênitos e dentre outras alterações. Foi realizado o Teste da Linguinha (TL) que se tornou obrigatório em todos os hospitais e maternidades públicas e privadas a fim de examinar a inserção do frênulo lingual para detectar uma anomalia congênita, denominada como anquiloglossia (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2014). A anquiloglossia na qual é diagnosticada por meio de um protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2016), é realizado antes da

alta hospitalar a cirurgia do frênulo lingual, sendo a técnica cirúrgica conhecida como frenotomia.

Aspuérperas/bebês são agendadas e convidadas para participarem de um projeto follow-up de saúde bucal materno-infantil até completar dois anos de idade, as quais neste primeiro momento recebem o agendamento da segunda consulta aos dez-15 dias de vida recém-nascido com o CD. Nesta consulta de dez-15 dias a puérpera é convidada a participar no estudo. Para a coleta das informações, utilizou-se um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores. As puérperas que concordaram com os termos, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), foram acompanhadas a uma sala reservada para responder ao questionário auto-administrado e receber o atendimento odontológico ao seu bebê.

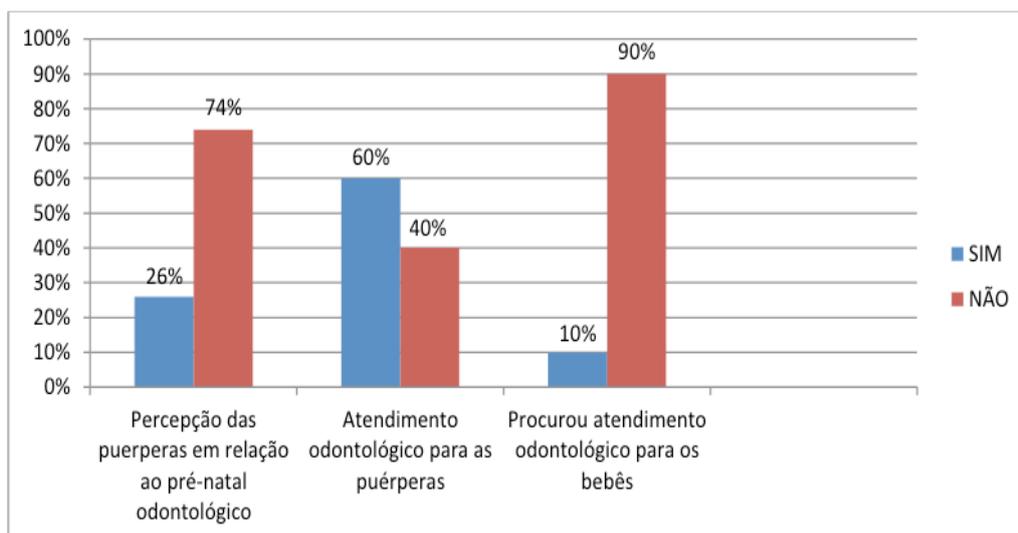
O questionário foi composto por um conjunto de oito perguntas de maioria de caráter quantitativo, com linguagem de fácil entendimento e ordenadas de acordo com o objetivo do estudo. As perguntas englobaram sobre a questão do pré-natal odontológico e a percepção da puérpera sobre a atuação e/ou orientação dada pelo CD no leito. Das oito perguntas, seis eram de respostas curtas (sim ou não) e duas foram complementadas com uma questão aberta. Os dados coletados foram compilados e organizados em uma planilha, na ferramenta Microsoft Office Excel® 2013, que após mensuração dos resultados, estes foram apresentados por meio de frequência relativa e frequência absoluta. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos de uma universidade brasileira (parecer nº 2.064.947).

3 | RESULTADOS

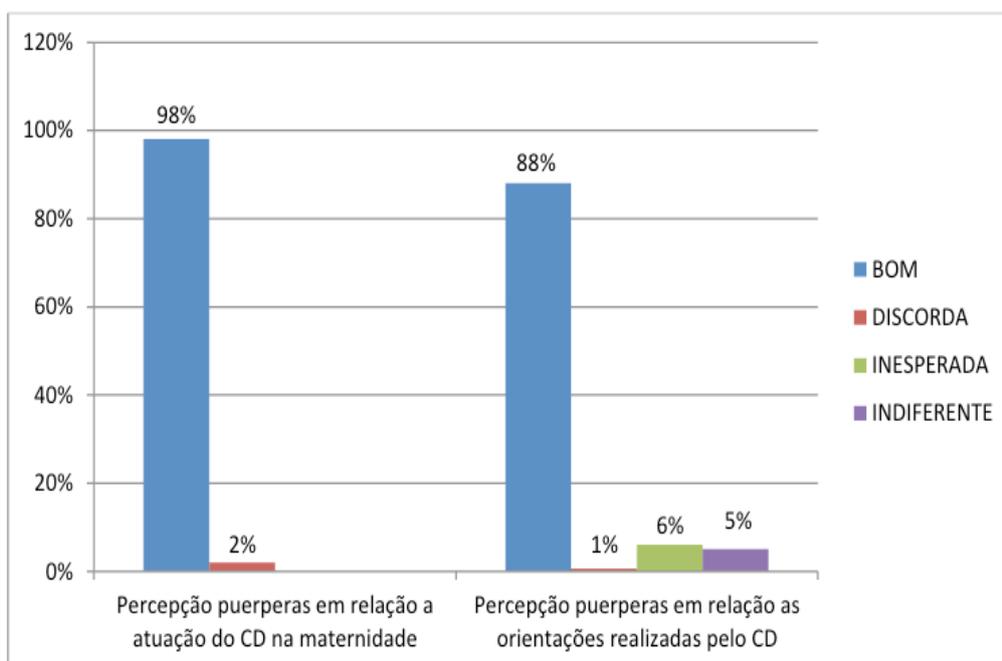
A população participante do estudo que receberam orientação odontológica ainda em beira leito foi de 469 puérperas, sendo que a amostra final foi composta de 181 mães. A perda amostral (n=288) ocorreu devido ao não comparecimento na consulta de acompanhamento. Das puérperas participantes, nenhuma recusou responder o questionário. Com relação ao conhecimento das puérperas sobre a odontologia no pré-natal, 47 (26%) mães afirmaram que sabiam da orientação odontológica no pré-natal; 108 (60%) mães procuraram atendimento odontológico durante o pré-natal e 18 (10%) buscaram orientação odontológica para o bebê (Gráfico 1).

A respeito das orientações recebidas no leito, com relação ao aleitamento materno (AM), 178 (98%) puérperas acham importante o CD atuar na orientação na maternidade e 160 (88%) acham boa essa orientação ser realizada pelo CD, sendo que do restante doze (6%) consideraram as orientações feitas por um CD inesperadas, oito (4,4%) foram indiferentes e uma (0,6%) achou que a orientação deveria ser realizada por outro profissional (Gráfico 2). Das puérperas, 139 (76%) acharam útil, 31 (17%) acharam muito úteis, para sete (3,9%) foi indiferente e quatro (2%) não gostaram das explicações que foram dadas; Da amostra, 145 (80%) conseguiram colocar em prática as orientações (Gráfico 3).

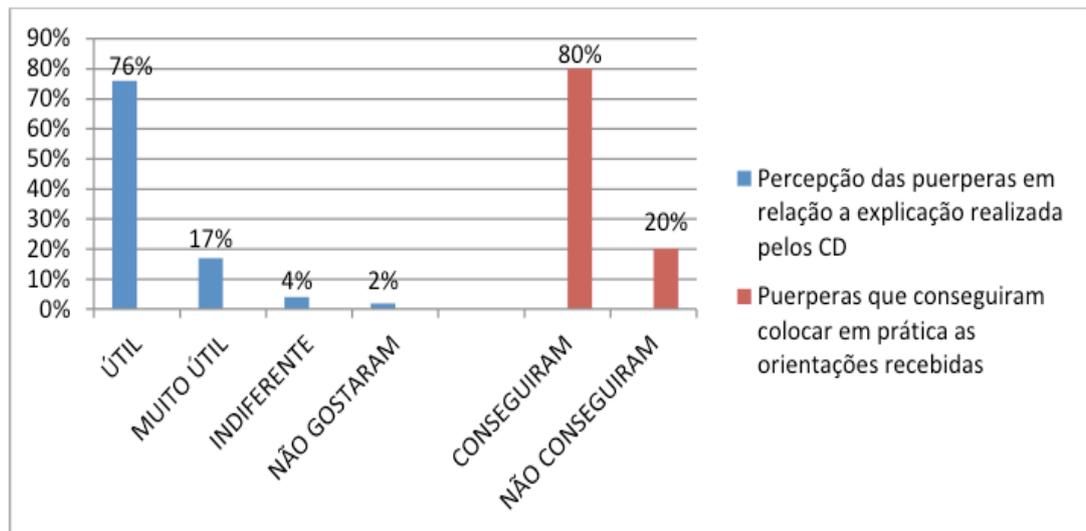
Entre os fatores que dificultaram a aplicação prática das orientações os mais citados foram fissuras, dor ao amamentar e problema na pega. Ao serem questionadas se recomendariam para outras mães a orientação odontológica no puerpério todas as participantes responderam sim, sendo que os principais motivos descritos foram à importância na saúde do bebê, tratamento precoce e prevenção de problemas durante a amamentação.



(Gráfico 1 – Frequência relativa sobre o conhecimento das puérperas em relação à odontologia no pré-natal).



(Gráfico 2 – Frequência relativa sobre a percepção das puérperas com a atuação do CD na maternidade)



(Gráfico 3 – Percepção das puérperas em relação a explicação realizada pelo CD na maternidade).

4 | DISCUSSÃO

Este estudo verificou um número baixo de mães com o conhecimento da existência da orientação odontológica no período pré-natal, apesar de 60% terem procurado atendimento odontológico durante a gestação. Esses são fatores que demonstram a falta de conhecimento de que o pré-natal odontológico não se trata apenas de atendimento e sim um momento de orientações necessárias aos cuidados de saúde bucal materno-infantil. Na caderneta da gestante orienta a importância de procurar um dentista no pré-natal no primeiro trimestre, apresentando um espaço para anotação da consulta odontológica (BRASIL, 2018).

Educação em saúde bucal durante o período gestacional mostra que mães que recebem orientação odontológica neste período apresentam maior percepção quando à saúde bucal dos filhos, no que diz respeito ao início da higiene bucal, primeira consulta com o dentista, tempo de amamentação e conhecimento acerca dos motivos que ocasionam o aparecimento da cárie dentária (RIGO et al., 2016).

No entanto a continuidade dos cuidados é de suma importância. Neste estudo 98% as puérperas acharam importante o CD atuando na maternidade. Segundo o estudo de Figueiredo e Mattevi (2013), as mães levando em consideração suas crenças, sabem da importância em se ter o acompanhamento com o CD desde o início da vida do recém-nascido, porém, nas situações onde as mães não realizam o acompanhamento, o discurso realizado por elas é que os obstáculos encontrados nos serviços de saúde impedem a prática do hábito de se procurar atendimento odontológico, podendo essa escolha afetar a condição bucal da criança. No estudo de Ferreira et al (2015) relata-se que no período puerperal, as lactantes almejam a atenção à saúde bucal dos seus filhos na maternidade, porém, na maioria das vezes, o serviço não está disponível ou se apresenta de forma precária no ambiente hospitalar.

Em nosso estudo, a maioria das puérperas participantes acredita que a

orientação é realmente necessária no período pós-parto, pois a explicação muitas vezes não é feita ou são realizadas por profissionais de saúde sem capacitação. Ao serem questionadas se recomendariam para outras mães a orientação odontológica no puerpério todas as participantes responderam sim, sendo que os principais motivos descritos foram à importância na saúde do bebê, tratamento precoce e prevenção de problemas durante a amamentação.

As ações da odontologia neonatal, enquanto elemento de um processo assistencial preventivo no momento puerperal pode auxiliar no manejo do aleitamento materno exclusivo e exame da cavidade bucal do neonato, pois 88% consideraram como bom a orientação sobre aleitamento materno ser dada por um CD. Quando uma criança está sendo amamentada, os movimentos são fortes e peristálticos, quando acontece a anomalia, o movimento da língua fica reduzido, o que causa menos extração do leite. Nesse contexto, a pega incorreta causa atritos entre mamilo/língua, levando a dor ao amamentar (CORYLLOS et al., 2004; HOGAN; WESTCOTT; GRIFFITHS, 2005) favorecendo o desmame precoce. Segundo Venâncio et al. (2015) neonatos com anquiloglossia possuem menor chance de serem amamentados na primeira semana de vida.

Sendo assim o CD atuando no puerpério mediato reduz a chance de desmame precoce, pois é um profissional capacitado a aplicar o protocolo de avaliação de frênulo lingual e conseqüentemente a realizar a cirurgia/frenotomia. Segundo Oshea et al (2017) a frenotomia demonstra uma redução na dor mamilar e um efeito positivo na amamentação. Portanto, a atuação do cirurgião-dentista no aleitamento materno parte do princípio da integralidade do cuidado, visando um bem comum, ou seja, a melhora da qualidade de saúde da puérpera e do lactente evitando assim agravos futuros.

Entre os fatores que dificultaram a aplicação prática das orientações os mais citados foram fissuras, dor ao amamentar e problema na pega. Segundo o caderno de atenção a saúde da criança (BRASIL, 2015) cabe ao profissional identificar a prevalência de condições indicativas de dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e verificar os fatores associados com a presença de problemas na mama, visto que grande parte das puérperas participantes representou a principal dificuldade inicial com a técnica da mamada e presença de fissuras nos seios.

Segundo uma revisão sistemática o apoio efetivo à amamentação tem maior probabilidade de ter sucesso em locais com altas taxas de mulheres que já iniciaram a amamentação (MCFADDEN et al., 2017). Ao trabalhar com aleitamento materno é necessário equipes multiprofissionais comprometidas com a saúde materno-infantil, a melhoria na abordagem de conteúdos programáticos teórico-práticos nas instituições de ensino técnico e superior, e a participação de profissionais dispostos a explicar e responder de forma clara as dúvidas que as mães sentem nesse período (ALMEIDA, 2015).

O CD juntamente com a equipe multiprofissional, com atitude de escuta, interação profissional-usuário e conduta clínica, levando em consideração o Programa

de Assistência Integral à Saúde Materna-Infantil, auxilia na promoção de saúde e na educação das puérperas, a fim de se obter uma melhora na qualidade de vida dessa população.

As limitações do estudo se caracterizam pela utilização de uma amostra de conveniência em um único local, o que restringe sua generalização para um cenário nacional.

5 | CONCLUSÃO

Na totalidade das puérperas que participaram do estudo, consideraram importante a atuação do cirurgião-dentista e recomendaram para outras mães a orientação odontológica no puerpério mediato como relevante para o aleitamento materno. Concluímos que o ambiente hospitalar contribui para uma atuação integradora e inovadora de diversas áreas da saúde, destacando a odontologia no ciclo puerperal, gerando aumento dos laços entre nutriz e lactente, em função das boas práticas adotadas e apoio ao aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.M.; LUZ, S.A.B.; UED, F.V. **Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura.** Revista Paulista Pediatria. v. 33, n. 3, p. 355-362, 2015.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru: manual técnico.** Ministério da Saúde, 2ª ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, Brasília, 2013. Acesso em: 16 maio 2019.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 2015. 184 p.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderneta da gestante. Ministério da Saúde**, 4ª edição, Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/agosto/31/Caderneta-da-Gestante-2018.pdf>. Acesso em: 16 maio 2019.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota Técnica No 09/2016.** 2016. Disponível em: http://www.redeblh.fiocruz.br/media/notatecn9_16.pdf. Acesso em: 16 de maio de 2019.

CORYLLOS, E.; GENNA, C.W.; SALLOUM, A.C. **Congenital tongue tie and its impact on breastfeeding.** 2004. Disponível em: http://breastfeedingmadesimple.com/wp-content/uploads/2016/02/tonguetie.pdg_.pdf. Acesso em: 16 maio 2019.

DIAS, I.M.A.V. et al. Educação interprofissional e formação em saúde: pontes e diálogos. In: UCHÔA-FIGUEIREDO, L.R.; RODRIGUES, T.F.; DIAS, I.M.A.V. **Percursos interprofissionais: formação em serviços no Programa Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde.** 1.ed.- Porto Alegre: Rede UNIDA, 2016.

FERREIRA, S.M.S.P.; SILVA, J.F.; SILVA, R.V.; PINHEIRO, E.S.; BATISTA, L.D.; FERNANDES, C.G. **Conhecimento em saúde bucal do bebê e expectativa relativa ao pré-natal odontológico: retrato de um município baiano de grande porte.** Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep, v.25, n.2, p. 19-30, 2015.

GOUVÊA, N.S.; DEMOGALSKI, J. T.; POMINI, M. C.; PEDROSO, C. M.; WEINERT, M. C. C.; ALVES, F. B. T. **A atuação do residente em Odontologia Hospitalar neonatal na abordagem multidisciplinar do SUS: relato de experiência.** Revista da ABENO, v. 18, n. 4, p. 48-57, 2018.

HOGAN, M.; WESTCOTT, C.; GRIFFITHS, M. **Randomized, controlled trial of division of tongue-tie in infants with feeding problems.** *Journal of pediatrics and child health*, v. 41, n. 5-6, p.246-250, 2005.

MCFADDEN, A. et al. Support for healthy breastfeeding mothers with healthy term babies. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, 2017.

MATTEVI, G.S.; FIGUEIREDO, D.R; PATRICIO, Z.M.; RATH, I.B.S. **A participação do cirurgião-dentista em equipe de saúde multidisciplinar na atenção à saúde da criança no contexto hospitalar.** *Ciências em saúde coletiva*, v. 16, n. 10, p. 4229-4236, 2011.

O'SHEA, J. et al. **Frenotomy for tongue-tie in newborn infants.** **Cochrane DatabaseOfSystematicReviews**, p.1-35, 2017.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI No 13.002, de 20 de junho de 2014.** Obriga a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13002.htm. Acesso em: 16 maio 2019.

RIGO, L.; DALAZEN, J.; GARBIN, R.R. **Impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos.** *Einstein*, v. 14, n. 2, p. 219-25, 2016.

RUIZ, D.R. Atendimento odontológico ao recém-nascido. **recomendações - Atualização de Condutas em Pediatria n. 72**, São Paulo, abril de 2015. Disponível em: http://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec_72_Oral.pdf. Acesso em: 16 maio 2019.

SANCHES, M.T.C. et al. **Manejo clínico das disfunções orais na amamentação.** *Jornal de Pediatria*, v.80, n.5, p. 155-162, 2004.

SILVA, D.S.S.A. et al. **Promoção do aleitamento materno: políticas públicas e atuação do enfermeiro.** *Cadernos UniFOA*, n. 35, p. 135-140, 2017.

VENANCIO, S.I.; TOMA, T.S.; BUCCINI, G.S.; SANCHES, M.T.C.; ARAÚJO, C.L.; FIGUERÓ, M.F. **Parecer técnico científico- Anquiloglossia e aleitamento materno: evidências sobre a magnitude do problema, protocolos de avaliação, segurança e eficácia da frenotomia.** *Instituto de Saúde*, v. 1, n. 1, p.1-69, 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Emanuela Carla dos Santos

- Formação Acadêmica

Cirurgiã-dentista pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2014);

Especialista em Atenção Básica pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – (2015);

Mestre em Estomatologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2016);

Especializando em Prótese Dentária pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.

- Atuação Profissional

Cirurgiã-dentista na Prefeitura Municipal de Itaperuçu/PR;

Cirurgiã-dentista na Prefeitura Municipal de Colombo/PR;

Professora do curso Auxiliar em Saúde Bucal – SEDUC INTEC – Curitiba/PR;

Tutora do curso de Especialização em Atenção Básica – UNASUS/UFPR – Programa Mais Médicos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-468-9

